

China rejeita intento dos EUA de politizar pandemia



2 de abril (RHC).- A China rechaçou declarações de funcionários dos EUA que tratam de politizar a crise sanitária global e acusar a nação asiática pela extensão da pandemia.

Hua Chunying, porta-voz do ministério das Relações Exteriores, ratificou que o governo chinês tem sido transparente nas informações em torno do novo coronavírus, e disse que Washington deveria deixar de politizar um problema de saúde e se centrar na segurança do seu próprio povo.

“Alguns funcionários norte-americanos simplesmente querem jogar a culpa em alguém”, afirmou Chunying, que tachou essa postura como “calúnia moral”.

Outras informações destacam a chegada aos EUA de uma aeronave procedente da Rússia com uma remessa de equipamentos médicos e meios de proteção para enfrentar a pandemia. São mais de 60 toneladas de aparelhos de respiração assistida, máscaras e outros insumos encaminhados à cidade de Nova Iorque, onde o coronavírus tem feito estragos. A ajuda russa foi acertada numa conversa telefônica entre os presidentes Vladimir Putin e Donald Trump.

As notícias indicam que cerca de 1.400 membros do Departamento de Polícia de Nova Iorque deram positivo nos testes da enfermidade. A chefia do corpo de segurança revelou que mais de 6.100 funcionários da entidade estão doentes, embora não todos relacionados com o coronavírus.

Nesta quinta-feira, a Espanha informou que a Covid-19 matou mais de 10 mil pessoas nessa nação europeia. Há mais de 110 mil casos positivos confirmados. Nas últimas 24h houve cerca de 950 óbitos. O ministro da Saúde espanhol, Salvador Iya, falou no Congresso e disse que chegou-se à fase de estabilização no número de novos contágios, e garantiu que isso indica que o país está no chamado pico da transmissão da enfermidade.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/218701-china-rejeita-intento-dos-eua-de-politizar-pandemia>



Radio Habana Cuba